

O lado fazenda de uma metrópole

A poucos quilômetros da Praça dos Três Poderes, comida típica do interior do país e belas cavalgadas

Respirar fundo e sentir o cheirinho da roça, tirar leite da vaca, acordar ouvindo o canto dos pássaros e o mugido do boi. É em busca desses pequenos prazeres que moradores de grandes centros urbanos são atraídos por endereços que oferecem a paz de um hotel-fazenda, o desafio em um haras, a contemplação nas cachoeiras e o sossego de um pesque-pague. Em Brasília, o turismo rural é um verdadeiro celeiro de opções.

Pesquisa feita em 2003, pelo Núcleo de Apoio à Sustentabilidade da Agricultura da Universidade de Brasília e pelo Serviço de Apoio às Pequenas Empresas (Sebrae-DF), mostrou que existem cerca de 70 estabelecimentos do tipo nos arredores da cidade. São mais de 2 mil empregos diretos e indiretos criados com o fomento dessa atividade empresarial. Em média, 8 mil visitantes curtem esse roteiro a cada fim de semana.

Sobradinho, por exemplo, é um dos refúgios para aqueles que buscam sossego e ar puro. Conhecida como a Petrópolis do Cerrado, localizada no alto da serra, a cidade encontra no campo uma forma de lazer, turismo e geração de renda. Os restaurantes, com ambientes agradáveis, formam um importante pólo gastronômico. Os 14 haras da região sediam, periodicamente, competições hípicas nacionais.

Agropecuária — Na cidade serrana, agroindústrias produzem doces e cachaças e grupos de teatro e música cul-



TREM DA SERRA O restaurante oferece, além da comida caseira, uma bela vista da cidade

tivam as tradições culturais, como bumba-meu-boi e catiras. O sucesso desses empreendimentos deve-se, em grande parte, ao espírito sertanejo presente em Brasília — uma cidade encravada no Estado de Goiás e vizinha a Minas Gerais, regiões cuja influência caipira reflete-se na culinária e na música.

Prova disso é a Exposição Agropecuária, que ocorre duas vezes por ano na Granja do Torto. Atraídos pelo clima rural, boa comida e shows musicais, os sertanejos do cerrado foram responsáveis por uma movimentação de R\$ 7,2 bilhões na exposição do primeiro semestre deste ano — 250 mil pessoas passaram pela granja nos nove dias de even-

to. Os shows são os responsáveis por boa parte do recorde de público. Bruno e Marrone, por exemplo, levaram 120 mil pessoas a uma única apresentação.

Esta é a última semana da Colônia de Férias do Turismo Rural, realizada em oito propriedades do DF e Entorno durante julho. Solar da Águia, Taboquinha, Agroturismo JK, Fazenda Recreio Dinizlândia, Araras Hotel Fazenda, Chapada Imperial, Ver de Perto Turismo Rural e Pousada Terra Viva abrem as portas a crianças e adolescentes, entre 7 e 16 anos. A programação é variada. Tem trilha ecológica, piquenique à beira de rios, futebol, peteca, totó e passeios a cavalo, de charrete e de barco.

Restaurantes — *Trem da Serra*. Produz a maioria dos ingredientes usados nas refeições e serve o melhor da comida mineira, como feijão tropeiro e leitoa à pururuca. Fica no Núcleo Rural de Sobradinho e funciona de quarta a domingo, de 12h às 17h. Jantar somente para grupos com reserva antecipada (387-0304).

Cumê na Roça. Há oito anos servindo o público com a tradicional comida mineira e goiana feita no fogão a lenha, o restaurante é hoje, também, uma opção de lazer para os frequentadores. A propriedade, que fica perto do Setor de Mansões do Lago Norte, depois do Varjão, dispõe de chalés para hospedagem, piscina com água natural corrente,

parque para crianças, passeios a cavalo, quadra de futebol. E toda uma estrutura para tirar uma soneca depois do almoço na rede, embaixo da sombra de uma árvore. A especialidade da casa é a leitoa à pururuca (500-1600 ou 3033-2940).

Hotéis — *Chapada Imperial*. Localizada na Área de Proteção Ambiental (APA) de Cafuringa, a Chapada Imperial concilia lazer e preservação do

seio, é possível conhecer a Lagoa Feia e a beleza do Buraco das Araras. Mais informações, www.hotelfazendaararas.com.br.

Haras — *Rancho Canabrava*. Além da venda de cavalos, em especial os da raça Mangalarga Machador, encontra-se espaço para lazer no Rancho Canabrava. No restaurante, são servidos os pratos mais tradicionais da cozinha mineira e brasileira. Tudo com aquele

gostinho de fazenda. O Centro Equestre do rancho oferece aulas de equitação, horse-ball (tipo de basquete equestre), cavalgadas, aluguel de cavalos e enduros. Doces, licores, artesanato e a legiti-

ma cachaça mineira são vendidos no empório. O haras fica no Núcleo Rural I de Sobradinho (591-1694).

Haras Saquarema. Passeios em córrego e reservas florestais estão entre as atrações do local. Agora, se o objetivo é ir além das cavalgadas e se profissionalizar no esporte o haras oferece um centro de treinamento de baliza e tambor, escola de equitação e cavalgadas. Cavalos de raça Quarto de Milha e Appaloosa estão à venda. O Saquarema fica no Km 17 da DF 440, no Núcleo Rural I de Sobradinho (387-9395 ou 501-0717).

70 estabelecimentos
estão voltados ao turismo
rural em todo o DF
2 mil empregos diretos e
indiretos foram criados com
o fomento dessa atividade
8 mil pessoas curtem
esse roteiro a cada fim de
semana

Araras Hotel Fazenda. O hotel é contemplado com o Troféu Imprensa, como destaque em Turismo Rural/2004. São suítes simples e conjugadas com circulador de ar, frigobar, banheiros, varandas e redes que atendem famílias, casais em lua-de-mel e idosos. Há também área de camping com churrasqueiras, banheiros e vestuários (masculino e feminino). O restaurante serve comida típica goiana e mineira, feitas no fogão a lenha. No pas-